# Vigilância Sanitária alerta para cuidados com alimentação na rua

**Date :** 08-02-2018

Em dias mais quentes, o corpo sente mais necessidade de ingerir líquidos e alimentos. Assim, resistir a um suco ou a um lanche ofertado na rua se torna ainda mais difícil. Mas é sempre bom lembrar que, no calor, a comida se deteriora mais rapidamente, principalmente se estiver mal condicionada ou se for manuseada de forma inadequada. Por isso, os casos de intoxicação alimentar e de doenças transmitidas por fungos e bactérias aumentam no verão.

Para evitar que isso aconteça, a prevenção ainda é a melhor saída. O médico da Vigilância Sanitária Municipal (Visa), Uilio Macks Barros Brito, afirma que o consumidor deve observar as condições de armazenamento dos alimentos nos estabelecimentos: ou seja, se estão protegidos e na temperatura adequada. “Além disso, é importante observar as condições de higiene geral do local, bem como as condições de saúde dos funcionários que manipulam os alimentos”, completa o médico.

Para garantir a segurança da população, a Vigilância realiza uma intensa fiscalização dos estabelecimentos que comercializam alimentos. Durante esse trabalho, além de verificar as instalações físicas, os procedimentos e as condições higiênicas do local, os inspetores e fiscais sanitários verificam se eles estão de acordo com a legislação pertinente. O coordenador da Visa, Paulo Rocha, explica o que acontece quando alguma irregularidade é encontrada: “os técnicos podem autuar a empresa, que responderá a um processo administrativo sanitário. Em alguns casos, quando é verificado um risco iminente à saúde, além da autuação, a equipe promove interdições cautelares, apreensão ou inutilização de produtos”.

As medidas tomadas pela Vigilância Sanitária têm sempre o objetivo de proteger a saúde dos consumidores. Sem esse trabalho, quem consome alimentos vendidos em estabelecimentos comerciais ou até na própria rua corre o risco de contrair severas doenças. O médico Uilio

Macks Barros Brito explica que a população também pode contribuir com esse trabalho “verificando as condições dos locais que comercializam alimentos e, quando perceber que há alguma irregularidade, fazer uma reclamação através da Ouvidoria Geral do Município”.

A Ouvidoria fica na Avenida Coronel Gugé, 401, no Centro. Quem preferir, pode ligar gratuitamente para os números 0800 284 5857 e 0800 284 7010 (Ouvidoria Saúde).